# REFLEXÕES

SOBRE

# A GASTRITE AGUDA.

## THÈSE

APRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE A FACULDADE DE MEDICINA

DO

RIO DE JANEIRO

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1839,

POR

**THOMAZ CARDOZO DE ALMEIDA,**

DOUTOR EM MEDICINA

NATURAL DA CIDADE DE GOYAZ.

RIO DE JANEIRO,

TYP. DO DIARIO, PROPRIETARIO N. L. VIANNA.

1839.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR..... O Sr. Dr. M. de Valladão Pimentel.

LENTES PROPRIETARIOS.

| *Materias que leccionão.* | *Os Srs. Doutores.* |
|---|---|
| 1.° ANNO. | |
| Botanica medica, e principios elementares de Zoologia..... | F. F. Allemão |
| Physica medica..... | F. de Paula Candido, *Supplente* |
| 2.° ANNO. | |
| Clinica medica, e principios elementares de Mineralogia..... | J. V. Torres Homem, *Examinador* |
| Anatomia geral e descriptiva..... | J. M. Nunes Garcia |
| 3.° ANNO. | |
| Physiologia..... | D. R. dos G. Peixoto |
| Anatomia geral e descriptiva..... | J. M. Nunes Garcia |
| 4.° ANNO. | |
| Pharmacia, Materia medica, principalmente a brasileira, Therapeutica, e Arte de formular..... | J. J. de Carvalho, *Presidente* |
| Pathologia interna..... | J. J. da Silva, *Examinador* |
| Pathologia externa..... | L. F. Ferreira |
| 5.° ANNO. | |
| Operações, Anatomia topographica, e Apparelhos..... | C. Borges Monteiro |
| Partos, molestias das mulheres pejadas, e paridas, e de meninos recem-nascidos..... | F. J. Xavier |
| 6.° ANNO. | |
| Medicina legal..... | J. M. da C. Jobim, *Examinador* |
| Hygiene, e Historia de Medicina..... | T. G. dos Santos |
| Clinica interna, e Anatomia pathologica respectiva..... | M. de V. Pimentel |
| Clinica externa, e Anatomia pathologica respectiva..... | M. F. P. de Carvalho |

LENTES SUBSTITUTOS.

| | |
|---|---|
| Secção das Sciencias accessorias..... | A. T. de Aquino<br>A. F. Martins, *Examinador* |
| Secção medica..... | J. B. da Roza, *Examinador*<br>L. de A. P. da Cunha |
| Secção cirurgica..... | D. M. de A. Americano<br>Vago |

Secretario..... O Sr. Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

Em virtude de uma resolução sua, a Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas Théses, as quaes devem ser consideradas como proprias de seus authores.

AO ILL.mo SNR.

**LUIZ ALVES DE LIMA,**

CORONEL COMMANDANTE GERAL DO CORPO DE PERMANENTES,

AO ILL.mo SNR. DOUTOR

**JOÃO JOZE DE CARVALHO**

PENHOR DE GRATIDÃO.

AOS

**CONSPICUOS PROFESSORES**

*DA FACULDADE DE MEDICINA DESTA CORTE,*

SIGNAL DO MAIS PROFUNDO RESPEITO.

*T. C. ALMEIDA.*

BIBLIOTECA CENTRAL
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
U.F.C.
I/99
068 14.0182

# GASTRITE.

Galeno foi o primeiro, que deo este nome á inflammação do estomago, até então chamada inflammatio ventriculi; elle foi depois adoptado por Lineo, Sauvage, Vogel, Cullen, e M. Pinel. Alguns authores tem admittido duas especies de gastrite, huma erythematosa, ou erisypelatosa, que interessa só a mucosa do estomago, e outra phlegmonosa, que invade a muscular, e a peritoneal. Barbier admitte tres, elle chama exgastrite a inflammação da membrana exterior, gastrite a da musculosa, endogastrite a da mucosa; Guersent chama catharro gastrico a inflammação da mucosa, e reserva o termo gastrite para a inflammação simultanea das tres membranas, outros encarão a inflammação das tres membranas, como huma complicação. Nós não admittimos taes distincções, e com Bompard entendemos por gastrite a inflammação da membrana mucosa do estomago.

Todas as causas irritantes, que levão sua acção de huma maneira directa, ou indirecta sobre o estomago, podem desafiar a gastrite, ellas são assaz numerosas, assaz difficeis de se classificar, ellas são talvez o ponto o mais obscuro da historia das enfermidades; entretanto o medico não se pode dispensar de levar sobre ellas huma attenção seria sub pena de commetter o mais grave, e o mais pernicioso dos erros. Nós sabemos que se tem feito nas Escolas divisões multiplicadas, e sem nos persuadir de apresentar a mais exacta, nós as disporemos em duas Ordens, Causas predisponentes, e Causas determinantes.

## CAUSAS PREDISPONENTES.

Haverá huma predisposição para a gastrite? Nós não hesitamos em responder pela affirmativa, pois que está demonstrado que para todas as enfermidades he necessaria huma disposição particular nos individuos, para que sejão produzidas. Cem individuos da mesma idade, do mesmo sexo, do mesmo temperamento, &c. submettidos á huma mesma causa, supponhamos, passagem rapida do quente ao frio, terão enfermidades diversas, huns terão bronchites, outros pleu-

risia, outros rheumatismos, pneumonias, gastrites, &c. Donde vem pois esta differença, senão de que cada hum levava em si antes do accidente huma disposição particular? Esta disposição particular não constitue hum estado morbido, pois que estes individuos passavão bem antes do accidente, e verosimilmente sem elle não terião sido enfermos, como tambem sem esta disposição elles terião ficado sãos. Estas duas circumstancias tem sido necessarias huma á outra para a producção da enfermidade, mas não se pode revocar á duvida que a mais importante he a predisposição.

Das causas predisponentes humas levão sua acção directamente sobre o estomago, outras sobre todo o organismo. As que levão sua acção sobre todo o organismo são o calor, e a electricidade atmosphericas.

Como podem o calor, e a electricidade produzir a gastrite? Como pode o calor, que agindo sobre a pelle, chama os fluidos para o exterior, e alivia as visceras de huma grande quantidade de sangue? Não será antes o frio, que encurtando os tecidos exteriores impelle o sangue de fora para *dentro*, e sobrecarrega as visceras? As fortes pneumonias não são as do tempo frio? Nós respondemos que he certo que o calor chama os fluidos para fora, que o frio leva para dentro, que o frio congestiona as visceras, que o calor desembaraça, mas que he tambem igualmente certo que pelo calor a susceptibilidade tem sido consideravelmente exaltada, que a repugnancia, que as papillas nervosas do estomago testemunhão ás bebidas quentes, que recebião com prazer no tempo frio, como o vinho, o alcool, &c., he prova irrecusavel do augmento de sua sensibilidade; huma sensação agradavel he o effeito de bebidas aciduladas no tempo quente.

Debaixo da influencia de huma atmosphera electrica as pessoas enfermas e fracas experimentão hum sentimento de máo estar, huma indisposição algumas vezes insupportavel, suas dôres se exasperão.

O choque electrico restitue o movimento, e o sentimento aos paralyticos. A circulação he superactivada, a cabeça he quente, e dolorosa, apparecem muitas vezes congestões, apoplexias &c.

Os animaes, que tem succumbido á commoção electrica tem as fibras pouco, ou nada irritaveis, a putrefacção apparece nelles promptamente; os mesmos phenomenos se observão tambem nos animaes mortos pela influencia de hum grande calor, como o mostrão as experiencias de La Roche.

Nós pensamos pois que he exaltando susceptibilidade das papillas nervosas, e superactivando a circulação que o calor, e a electricidade preparão para a phlogose a superficie das vias digestivas.

### DAS CAUSAS, QUE AGEM DIRECTAMENTE SOBRE O ESTOMAGO.

Os alimentos tomados em quantidade excessiva, os que são es-

colhidos entre as substancias, que gozão de propriedades muito estimulantes, como a pimenta, a mustarda, &c., os medicamentos estomachicos, ordinariamente irritantes, e as bebidas alcoolicas, por hum uso prolongado mui raras vezes deixão de produzir desordens nos orgãos digestivos. A membrana mucosa do estomago, recebendo de huma maneira immediata a impressão das substancias irritantes, por huma lei bem conhecida do organismo, ubi stimulus, ibi fluxus, se esquenta gradualmente, os fluidos vem inturgescer seus vasos, o tecido desta membrana se torna vermelho e congesto. A proporção que se repetem comidas desta ordem de ingesta, as forças nervosas se concentrão sobre o estomago, a congestão ganha intensidade, as digestões se fazem de mais á mais peniveis, a phlogose gastrica se apresenta em campo.

## CAUSAS DETERMINANTES.

Hum arrebatamento de colera, os venenos corrosivos, os narcoticos, os narcotico-acres, as contusões, as quedas, os vomitos, e os purgativos indiscretamente administrados, as percussões do epigastrio, a retrocessão da arthrite, do rheumatismo, dos exanthemas, da perspiração cutanea, a ingestão de bebidas mui frias, estando o sugeito quente, podem determinar a gastrite, ella pode succeder á augina pharyngiana.

### PHENOMENOS DIRECTOS.

Quando a gastrite he ligeira, ligeiras perturbações se manifestão nos orgãos digestivos, a lingoa he rubra, a boca secca, a garganta ardente, ha sède, e algumas vezes vomito, o epigastrio he tenso, doloroso á prèssão hum pouco forte, o exercicio a pé, a cavallo augmentão a dôr, o appetite he diminuido, algumas vezes augmentado, as digestões são fatigantes.

Quando porem a gastrite he violenta, hum apparato de phenomenos alarmantes se apresenta ao observador. Depois de phenomenos precursores, proporcionados á intensidade, huma dôr violenta se senhorea do epigastrio, e envia dahi seus raios ao umbigo, aos hypocondrios, ao longo do esophago, e entre as espaduas. A pressão a mais ligeira, o pezo mesmo das cuberturas he muitas vezes insupportavel, esta dôr tambem se augmenta pela contracção dos musculos abdominaes, pelo abaixamento do diafragma, o que torna penivel e dolorosa a inspiração, mas sobretudo pelos esforços do vomito, e pela ingestão de bebidas, o enfermo experimenta na região epigastrica huma tumefacção sensivel para o medico, huma especie de contracção permanente dos musculos rectos abdominaes, nauseas, e vomitos. O enfermo expelle pelos vomitos as bebidas, que tem tomado, de pois materias mucosas, biliosas, e sanguinolentas, e longe

de alliviar, estes vomitos exasperão os accidentes. Huma sede viva, inextinguivel se faz sentir, o enfermo deseja bebidas frias, e acidulas; as doces e quentes lhe inspirão repugnancia, o estomago se revolta contra toda a especie de liquidos, e os vomitos são tão dolorosos, que elle fica como suspenso entre o desejo irresistivel de beber, e o medo de vomitar. Quando hum veneno, huma substancia acre, corrosiva tem produzido a gastrite, vestigios de sua acção se fazem notar na boca, e no pharynge, que são a sede de escaras mais ou menos profundas.

PHENOMENOS INDIRECTOS.

Sobre as membranas mucosas. Debaixo da influencia da gastrite as outras membranas mucosas são sympathicamente estimuladas, e manifestamente dispostas á inflammação. A conjunctiva he avermelhada, o olho secco, a membrana nasal arida, a superficie interna da bexiga se affecta algumas vezes, maxime no seu collo, e a extremidade urethral apresenta em muitos sugeitos huma coloração mais ou menos viva.

Sobre a pelle. A pelle participa constantemente da irritação das membranas mucosas, que lhe correspondem; ella apresenta em geral gráos tanto mais consideraveis de excitação, quanto a inflammação interior he mais viva. He ordinariamente secca, e ardente sobre a região epigastrica, e seu contacto faz experimentar á mão hum sentimento de calor. Quando a phlogose he pouco intensa, ou o sugeito apresenta pouca reacção, ou esta tem sido de alguma sorte gasta por sua violencia, acha-se a pelle ou pouco quente, ou humedecida de hum suor viscoso, ou resfriada em diversos gráos. Estes symptomas são de máo agoiro.

Sobre o encephalo. Os phenomenos sympathicos, determinados pela superexcitação, e phlogose aguda dos orgãos digestivos não se manifestão, senão pelo intermedio do apparelho nervoso cerebral. A estimulação do encephalo he o primeiro, o inevitavel effeito das gastrites de todos os gráos. Sem ella nenhuma sympathia poderia ser dispertada, sem ella na lesão a mais profunda das visceras as mais importantes, tudo ficaria calmo e mudo. Huma cephalalgia frontal intensa, pezo de cabeça, acabrunhamento geral, algumas vezes incoherencia de idéas se manifestão em principio. N'hum gráo mais elevado a cabeça he quente, sobretudo para a fronte, o delirio sobrevem, ora loquaz, e acompanhado de agitação muscular, ora morno e obscuro. Ao mesmo tempo se manifestão tambem contracções desordenadas dos musculos faciaes, movimentos convulsivos, rangimentos de dentes, sobresaltos de tendões. Os enfermos tirão sem cessar os braços para fora do leito, e nos intervallos lucidos elles dizem que o calor, que os devora, he mil vezes mais insupportavel, quando tem o peito cu-

berto. Elles arrancão as ataduras, que mantem os topicos. Elles se levantão, e tornão a deitar-se, elles tomão toda a especie de atitude, elles expellem suspiros frequentes, e seus traços fázem ver a expressão dos mais vivos soffrimentos. Se se inferroga sobre a natureza, e sede de suas dores, elles levão a mão para a baze do esternon, mas não sabem qualificar seus soffrimentos, elles os comparão ao sentimento de queimadura interior. A calma, que produz a ingestão de bebidas acidulas, faz conhecer que toda a agitação he rezultado da phlogose gastrica.

Sobre os musculos. Os musculos, as aponevroses, e as grandes articulações se fazem a sede de hum sentimento de fadiga, de contusão, e algumas vezes mesmo de huma dôr dilacerante, que não só força o individuo ao repouzo, mas torna o menor movimento insupportavel. Não he raro encontrarem-se enfermos, em quem a lezão sympathica das articulações he tão intensa, que se declarão rheumatismos agudos, seguidos da secreção de materia purulenta.

Sobre os pulmões. A respiração he agitada, laboriosa, ha tosse secca, ou acompanhada de huma expectoração clara, mucosa, ou espumosa, a baze do peito he dolorosa.

Sobre o coração. Os batimentos do coração, e das arterias são rapidos, frequentes, serrados, e duros. Sua acceleração, e constricção são em geral proporcionadas á violencia da phlogose. Os unicos casos, em que não he assim, são aquelles, em que o apparelho nervoso central, opprimido de repente por huma dôr muito intensa, ou batido de estupor pela impressão de miasmas putridos, não pode reagir sobre o centro circulatorio. Vê-se ainda o mesmo effeito, quando á primeira violencia de reacção tem succedido hum abatimento mais ou menos consideravel.

Sobre os orgãos secretorios. Esta estimulação geral, esta perturbação profunda, imprimida ás acções nervosas se propaga quazi sempre aos diversos agentes das secreções, que são pela maior parte diminuidas, ou pervertidas. O erethismo sympathico dos orgãos secretorios demora então, ou perverte as elaborações normaes.

A' medida porem que a phlogose prolonga sua duração, as acções anormaes, que provoca sympathicamente, tomão huma physionomia mais grave. As reacções, que excitava em principio, se enfraquecem por gradação. Os tegumentos se fazem menos quentes, menos aridos. Sem diminuir de frequencia, o pulso perde sua dureza, e sua força. O sugeito por mais agitado que tenha sido no começo de sua enfermidade, torna-se tranquillo e calmo. A lingua he tremula, os traços do semblante affilados, a vista, e o ouvido quazi extinctos, os musculos não experimentão mais senão obscuros movimentos, suas excrecções exhalão hum fedor remarcavel, emfim a morte chega.

A marcha da gastrite nem sempre he tal, como acabamos de discretver, ella se termina muitas vezes em dois, ou tres dias, ou mesmo

n'algumas horas: ella se pode tambem terminar pela cura: então a convalescença he de hum lentor extremo, principalmente se tem havido escaras gangrenosas, pois que sua queda he causa de hemorragias, que compromettem os dias do enfermo.

## LESÕES ORGANICAS.

Os caracteres, que nos casos mais ordinarios a abertura dos que tem succumbido á gastrite deixa ver, são o espessamento, e rubor da membrana mucosa do estomago em gráos diversos desde o rosco claro até o violaceo, e mesmo o negro: o rubor pode existir no baixo fundo do estomago, na região cardiaca, ou n'outro qualquer ponto, pode ser geral, uniforme, desigual, pode ser de tal sorte derramado, que não se possão reconhecer os vasos capillares, pode-se assemelhar á huma verdadeira arborização, pode ser por placas, por estrias, por pontos. A côr violacea, escura, negra nem sempre são o rezultado da phlogose, são muitas vezes o da injecção mecanica, que a companha o terceiro gráo das enfermidades do coração. A mucosa, de que fallamos, pode-se encontrar corroida em pequenos espaços isolados, e muitas vezes cuberta de huma exsudação membraniforme.

« A observação tem mostrado, diz M. Broussais, que os enfermos « expirão só pelo effeito da dôr, no começo, e antes que o trama « inflammado seja alterado sensivelmente na sua composição, e os « que tenho visto succumbir neste estado, não me tem offerecido senão « o rubor, ou a negrura sem erosão, e sem cheiro fetido. Mas objec- « tar-se-há, continua elle, que muitas vezes os enfermos não accusão « dôr alguma, mesmo quando são a preza das mais terriveis anciedades, « da febre, das convulsões, e do delirio. Eu respondo; quem pode « excitar todas estas perturbações, senão huma modificação morbida « das numerosas papillas da superficie irritada? Modificação, que pro- « pagada continuamente ao centro animal he reflectida com sacu- « dimentos convulsivos que abalão, e agitão dolorosamente todas as « ramificações da arvore sensitiva. Se estas vibrações não são dôres, « como se qualificarão? »

Os authores tambem fazem menção da gangrena, a membrana se apresenta negra, fragil, com hum cheiro gangrenoso.

Não se pode chamar á duvida a terminação pela suppuração: a suppuração tem lugar, como pelos bronchios, he huma verdadeira exsudação purulenta; vê-se muitas vezes no interior do estomago hum mucus espesso, opaco, amarellado, escuro, pultaceo, a parte da membrana, que elle reveste, he vermelha, e sensivelmente espessada: ella he muitas vezes semeada de mamillos analogos aos botões carnudos de huma ferida.

## THERAPEUTICA.

Tendo de dar agora nossa opinião acerca dos meios therapeuticos, diremos nós: o tractamento da gastrite he tal? Não será huma charlatanice? A enfermidade não variará de individuo a individuo, o tractamento não deverá tambem variar? Não deverá mesmo muitas vezes ser opposto?

Encher as indicações therapeuticas, que hum exame escrupuloso pode fornecer, tal he pois o preceito da Medicina racional, tal deve ser a conducta do medico philosopho. Nós porem não podemos aqui fallar de todas as indicações therapeuticas, que o exame pode fazer conhecer, como idade, sexo, temperamento, habito, idiosyncraria, causas &c. &c. seriamos muito extenso (pois seria apresentar hum tractado de therapeutica) a nossa obra não he monographia. Nós portanto aconselharemos o tractamento, que no maior numero de casos convem, o tractamento antiphlogistico. Os meios deste tractamento são: repouso geral, dieta, bebidas diluentes, sangrias, banhos tepidos, clysteres emollientes, e topicos da mesma classe. He com o manejo sagaz destes meios tão simplices, que ordinariamente o medico triumpha da enfermidade em questão.

Debaixo da influencia do repouso o cerebro retarda sua acção, a sensibilidade se embota, a circulação, e a respiração são lentas, os musculos se tornão molles e flacidos: a abstinencia severa enlanguece todas as funcções, concorre de huma maneira muito poderosa para calmar a superexcitação geral e particularmente a do estomago. O repouso e a dieta tem pois vantagens incontestaveis.

As bebidas diluentes, que mais frequentemente se empregão, são a decocção de raiz de gramma, de raiz de althea, decocção de cevada, de arroz, de aveia, infusão de linhaça, solução de gomma arabica, de gomma adragante &c.

Os clysteres emollientes se preparão com as mesmas substancias.

A sangria se faz pela phlebotomia, pelas sanguisugas, &c., as sanguisugas se applicão sobre a região epigastrica, ou sobre o anus.

Os topicos emollientes, que se costumão applicar mais commummente, são: agoa tepida, cosimento de malvas, de althea, de linhaça, gorduras, oleo de amendoas doces, cataplasma de linhaça, gelatina, leite &c. &c.

Os effeitos, que estas substancias produzem sobre a economia animal, são 1.° tornar o sangue menos inflammatorio, menos denso, menos compacto, augmentando seu principio aquoso. Este sangue aquoso, desprovido de suas qualidades phlegmasicas, dotado de propriedades essencialmente contrarias, he antiphlogistico em toda a força da expressão, he proprio á extinguir as inflammações: 2.° dimi-

nuir a excitabilidade geral, principalmente a do cerebro, e por consequencia de todo o organismo. Resulta a pallidez da face, a adypsia, a inappetencia, o lentor na respiração, o lentor e fraqueza de pulso, a diminuição do calor, a fraqueza intellectual, o aborrecimento ao exercicio, a somnolencia, emfim a fraqueza, e inercia de todas as funcções, á excepção das do estomago, e da absorção interiticial, funcção encarregada da resolução das enfermidades.

## ADVERTENCIA.

Na pag. 3, no titulo — Gastrite — accrescente-se — aguda.

# HYPOCRATIS APHORISMI.

I.

Convulsio vulneri superveniens, lethalis. Sect. V. Aph. II.

II.

Frigida veluti nix et glacies, pectori inimica, tusses movent, fluxiones sanguinis et distillationes. Sect. V. Aph. XXIV.

III.

Ubi morbus peracutus est, statim extremos labores habet, et extreme tenuissimo victu uti necesse est: ubi vero non, plenius licet cibare, et tantum a tenui recedendum quantum morbus extremis remissior fuerit. Sect. I. Aph. VII.

IV.

Dum pus fit, dolores et febres accidunt magis, quam pure confecto. Sect. II. Aph. XXXXVII.

V.

Mulieri sanguinem evomenti, menstruis erumpentibus solutio fit. Sect. V. Aph. XXXII.

VI.

Omnia secundum rationem facienti, sinon succedant secundum rationem, non est transeundum ad aliud, manente eo, quod á principiis visum fuit. Sect. II. Aph. L.

Esta These está conforme os Estatutos.

Dr. *João José de Carvalho.*